



Evento: II Mostra dos Projetos Integradores da Graduação Mais UNIJUI

PROJETO INTEGRADOR: AS ETAPAS PARA A CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA

INTEGRATING PROJECT: THE STEPS TO CREATE A COMPANY

**Vanessa Zamberlan Bonfada², Gabriele da Rosa Nowicki³, Euselia Pavaglio Vieira⁴,
Jorge Oneide Sausen⁵**

¹ Projeto Integrador desenvolvido na Unijuí; trabalho da disciplina Projeto Integrador dos cursos de Administração e Ciências Contábeis; realizado no segundo semestre de 2021.

² Estudante do curso de Administração.

³ Estudante do curso de Administração.

⁴ Professora do curso de Ciência Contábeis.

⁵ Professora do curso de Administração.

INTRODUÇÃO

No Brasil, ser bem-sucedido como empreendedor não é tarefa fácil, mas aqueles que conseguem tornam-se referência pela ousadia, criatividade, inovação e persistência, geralmente essas características acompanham estes indivíduos diferenciados. (DORNELAS,2005).

É a partir desta ideia que o grupo buscou entender o significado de MEI e ME segundo Sebrae (2021) MEI significa Microempreendedor Individual, ou seja um profissional autônomo, onde ao se cadastrar passa a ter um CNPJ, tendo assim facilidades com a abertura de conta bancária, emissão de notas fiscais, além de ter obrigações e direitos de uma pessoa jurídica. Já a Microempresa (ME) apresenta um rendimento bruto de até R\$ 360 mil por ano como também a opção de escolha do regime tributário entre Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real.

Desta forma, o presente trabalho tem como identificação do problema: Quais as etapas para a criação de uma microempresa e as principais ferramentas para o seu gerenciamento?, que na qual será o tópico principal do trabalho. Com isso, o objetivo geral é descrever as principais etapas para a criação e gerenciamento de uma microempresa, indicando ferramentas básicas para que os empreendedores saibam utilizar as informações.



Desta forma, os objetivos específicos são: Identificar os documentos e informações necessárias para a criação de uma microempresa; Classificar as principais ferramentas para o gerenciamento dos serviços a serem prestados e seus respectivos custos; Elaborar uma cartilha com as orientações a constituição e instrumentos necessários para a gestão de uma microempresa.

A cartilha irá servir como base para os alunos que após concluírem o técnico ponderam utilizá-la para a constituição de sua microempresa, pois nesta cartilha visa ter todas as informações necessárias para a constituição da mesma. Assim, justifica-se pelo atendimento da demanda apontada pela escola e como forma do grupo atender aos requisitos da disciplina e o envolvimento com a realidade dos empreendedores, quanto ao processo de abertura e gerenciamento básico de um MEI ou ME.

METODOLOGIA

A pesquisa se classifica como bibliográfica, inicialmente o grupo buscou junto a literatura, por meio de livros, artigos científicos e site da internet referências sobre os seguintes construtos: Conceito de contabilidade e gestão de custos; Custos com o pessoal; Método de Custeio por Absorção; Formação do preço de venda (Mark-UP); Análise dos resultados; Etapas para a criação da empresa Microempresa (ME) e Microempreendedor individual (MEI); Enquadramento fiscal da Microempresa; Enquadramento fiscal do MEI, com o objetivo de subsidiar a análise do desafio assumido pelo grupo.

O trabalho de pesquisa também envolveu o contato junto a Escola 25 de Julho visando, colher informações sobre a demanda da referida escola no que tange a elaboração da cartilha “Como criar uma empresa?”, como também uma pesquisa, com um ex-aluno da Escola que criou sua própria empresa, visando colher subsídio sobre a experiência pessoal de criação de uma MEI.

A principal fonte de coleta de dados deu-se por meio de duas conversas informais, uma com a orientadora pedagógica da Escola 25 de Julho, para compreender a importância e aspectos a serem considerados na proposta da elaboração da cartilha “Como criar uma



empresa?”. Esta conversa, ocorreu por meio de WhatsApp, envolveu uma duração de aproximadamente uma hora de entrevista. A segunda conversa foi realizada com um microempresário ex-aluno da Escola, que criou a sua própria empresa. Esta entrevista teve por objetivo buscar subsídios que orienta-se a criação e constituição de uma microempresa, além da identificação das ferramentas necessárias a uma boa gestão do empreendimento. Esta conversa teve a duração de 30 minutos.

O trabalho envolveu dois campos de análise. O primeiro correspondeu à elaboração da cartilha “Como criar uma empresa?”, em que foi explicitado o conjunto das etapas necessárias ao processo de criação de um Microempresa e de uma MEI. O segundo campo de análise envolveu o desenvolvimento de um conjunto de ferramentas para o gerenciamento de uma empresa MEI, em que foi produzido uma demonstração dos principais gastos mensais, custos por serviços, preço de venda e índice de preço e formação do preço de venda.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Padoveze (2013) contabilidade de custos é o ramo da ciência contábil especializado na gestão econômica do custo e dos preços de venda dos produtos e serviços oferecidos pelas empresas.

A mão de obra representa um esforço humano, ou seja é um importante fator de produção, ela representa o valor do trabalho realizado pelos operários, sendo direta ou indiretamente, contribuindo para o processo de transformação de serviços ou produtos. (ALVES 2018). Desta forma, o custeio absorção é válido para apresentação de demonstrações financeiras e pagamento do Imposto de Renda, ou seja, por ser um sistema que atende a princípios contábeis, dessa maneira, todos os custos são apropriados aos produtos, tanto os custos diretos, como os indiretos por meio técnico de rateios (CREPALDI 1984). Desta forma, a formação do preço de venda (*Mark-up*) para Biagio (2012) o *mark-up* exprime quanto o preço de venda de um determinado produto ou de determinados serviços está acima do custo de produção.

Segundo Ludícibus (2004) a Demonstração do Resultado Exercício (DRE) é um



resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período, contudo a mesma é apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e assim indica-se o resultado (lucro ou prejuízo).

A partir do que foi estudado no presente trabalho foi elaborada uma cartilha, esta visou compor as principais etapas para a criação e o gerenciamento de uma Micro empresa e ou MEI, as documentações necessárias para abertura. Classificação das ferramentas para o gerenciamento dos serviços a serem prestados e seus referentes custos, nesta parte foi elaborado tabelas e gráficos.

Desta maneira, primeiramente foi elaborado tabelas de custo apropriando a hora de serviço, valores disponibilizados pelo ex. aluno da escola que atua como MEI, estipulado a partir do salário, segundo passo foi precificado os custos dos equipamentos utilizados, terceiro passo foram calculados os gastos mensais, quarto passo foi calculado os serviços mais demandados. E no quinto passo, calculamos o preço de venda e o índice de preço, já no sexto passo foi calculado a formação do preço de venda sobre os serviços demandados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das demandas apresentadas pela Escola Técnica 25 de julho, concluímos que a cartilha realizada pelo grupo será de grande abrangência, onde irá direcionar os alunos dos cursos técnicos de como abrir uma empresa, esta cartilha visa ter como nome: “Como criar uma empresa?”, seja ela MEI (Microempreendedor individual) ou ME (Microempresa), nela terá todas as orientações necessárias para criação e gerenciamento da mesma.

Desta forma, por meio da entrevista realizada com um ex-aluno do curso técnico em eletro, foi disponibilizada todas as informações necessárias para a criação das principais ferramentas para o gerenciamento, controle e precificação dos serviços. Com isso, coube ao grupo realizar gráficos e tabelas, tendo assim uma base de controle e gerenciamento do MEI.

Por fim, executamos com êxito o que havíamos proposto no início do trabalho, utilizando métodos eficazes para uma constituição de uma cartilha, que na qual está apresenta ter todos os requisitos conforme as leis aplicadas para microempresas, como também



constituímos a parte prática de controle administrativo de uma microempresa.

Palavras-chave: Cartilha; Gestão; Empreendedorismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Aline. **Contabilidade do terceiro setor**. Contabilidade do terceiro setor. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em:<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026766/pageid/123>>. Acesso em: 23 set.2021

BIAGIO, Luis Arnaldo **Como Calcular o Preço de Venda**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520447321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447321/>. Acesso em: 23 set. 2021.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos, 5ª Edição, Editora Atlas, São Paulo, 2016.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: Transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, Luís Clóveis: **Contabilidade de custos**. Teoria, Prática, Integração com Sistemas de Informações (ERP) 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SEBRAE. **Tudo o que você precisa saber sobre o MEI e ME**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-mei,caa7d72060589710VgnVCM100000d701210aRCRD#:~:text=MEI%20significa%20Microempendedor%20Individual%2C%20ou,direitos%20de%20uma%20pessoa%20jur%C3%AAdica>>. Acesso em: 06 out. 2021.